



ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA CORSAN - ASCORSAN

MANIFESTO CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA CORSAN

A ASCORSAN – ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA CORSAN, em sendo a associação civil que congrega a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras da Companhia Riograndense de Saneamento, vem a público apresentar seu manifesto em REPÚDIO à pretensão do Governo Estadual de vender a empresa.

A sanha privatista, que retirou da população gaúcha o direito à consulta popular para privatização de suas estatais e permitiu a venda da CEEE-D por apenas R\$ 100.000,00, volta-se sob nova justificativa ao saneamento.

Se a razão para a venda da CEEE-D era a sustentabilidade financeira e a falta de recolhimento do ICMS, o mesmo não pode ser dito a respeito da CORSAN, empresa superavitária e de importância estratégica para a população gaúcha.

De fato, com série histórica positiva de lucro líquido, a CORSAN apresentou números expressivos nos anos de 2017 (R\$ 382.678.000,00), 2018 (R\$ 292.087.000,00) e 2019 (R\$ 301.153.000,00), alcançando ainda, no ano de 2020, o lucro líquido de R\$ 1,8 bilhões, em especial por força do êxito em ação tributária que representou o retorno de vultosa quantia de tributos federais retidos entre 1988 e 2018.

O lucro líquido percebido pela CORSAN além de permitir reinvestimentos, retorna aos cofres públicos, visto que 99,9% das ações ordinárias são de titularidade do Estado do Rio Grande do Sul, e permitem que os valores sejam fonte para auxílio às outras áreas da gestão do Estado, viabilizando, por exemplo, o pagamento da folha dos demais servidores, como magistério e segurança pública.

Diante disso, o Governo do Estado adotou o discurso da impossibilidade técnica para alcançar as metas estabelecidas pelo Novo Marco do Saneamento, o que não encontra respaldo nas pesquisas com divulgação na mídia nacional, como se extrai da pesquisa divulgada pelo Valor Econômico em 14/07/2021, onde aponta que a CORSAN atende todos os critérios para manutenção dos contratos de prestação de serviços enquanto empresa estatal.

O discurso privatista esbarra diante dos fatos, cabendo às autoridades públicas promoverem o controle de atos arbitrários da administração que importem em prejuízo concreto à sociedade gaúcha.

Por outro lado, a entrega da companhia ameaça o emprego de milhares de trabalhadores e trabalhadoras e compromete a sustentabilidade do plano de benefícios da Fundação, acarretando em ameaça à subsistência de milhares de aposentados e pensionistas.

A ASCORSAN está atuante e vigilante, e assim permanecerá, apoiando a luta e a unidade dos trabalhadores e trabalhadoras em defesa da CORSAN pública!

Diretoria Ascorsan – Gestão 2019-2021